

1 **ATA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA HÍDRICA E**
2 **QUALIDADE DA ÁGUA – CT-SHQA**

3 No dia vinte e três de novembro de 2018, às 9h, iniciou-se a 28ª reunião ordinária da Câmara
4 Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CT-SHQA), com abertura por sua
5 coordenadora, Regina Pimenta Assunção/IGAM, e prosseguimento com a pauta, conforme
6 relatados a seguir. A reunião ocorreu no auditório do Palácio da Fonte Grande, em Vitória/ES. Os
7 participantes constam da lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos
8 pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7
9 do Comitê Interfederativo. Em relação ao item 1 de pauta: informes da coordenação da CT-SHQA
10 sobre os últimos encaminhamentos necessários para andamento dos programas destinados a
11 essa CT, a coordenadora da CT, Sra. Regina Assunção, iniciou a reunião e informando que o plano
12 do período chuvoso chegou para análise e pede um retorno dos membros. Solicita apoio dos
13 membros para a apresentação dos assuntos da CTSHQA, que terá foco no PMQQS, no Seminário
14 do CBH DOCE e apoio no Seminário do CIF, que acontecerá em Governador Valadares. Em relação
15 ao Seminário do CIF, o Sr. Breno, representante da SECIR, se prontificou a participar. A Sra.
16 Rafaeli, representante do IEMA, solicitou uma reunião com os prefeitos e esse pedido será levado
17 ao CIF, relatando que a SECEX deve auxiliar a CT SHQA na abordagem com esses prefeitos. A Sra.
18 Emilia, representante do IEMA, relata que muitos membros do GTA PMQQS não estão
19 comparecendo às reuniões e os membros mais presentes estão ficando sobrecarregados. A Sra.
20 Regina solicita aos membros auxílio para uma coordenação compartilhada com a Sra. Rafaeli, no
21 GT Abastecimento, informa ainda que a CT é movida pelos GT's e pede maior auxílio e atenção
22 aos membros para com esses GT's. A Sra. Jamyle, representante do Ministério da Saúde, pondera
23 que está tendo muito trabalho e informa que fará um esforço para trazer algum membro para o
24 GT Abastecimento. Da mesma forma, a Sra. Rafaeli informa que o GT tomou uma proporção
25 muito grande e é preciso dividir os esforços. A Sra. Regina solicita que os membros da SECIR
26 enviem ofícios para registrar a participação dos mesmos nos GT's e da mesma forma, a Sra.
27 Margareth, representante da SEAMA, sugere à coordenação da CT SHQA que oficialize todos os
28 membros, confirmando a participação dos mesmos por ofício. A Sra. Regina informou que a Sra.
29 Silvia, representante do CBH DOCE, levantou a questão da sustentabilidade dos projetos do PG-
30 31, onde os Bancos estão pedindo estudos de viabilidade por conta do município, informando
31 que houve uma preocupação com esse ponto e se essa questão poderia prejudicar os municípios,
32 pois faltam recursos. Informou ainda que entrou em contato com a Renova e a Fundação iria dar
33 uma resposta se isso será um impasse para esses municípios. A Sra. Thais, representante da
34 SECIR, informou que a questão da sustentabilidade deve ser levada em conta e o apoio técnico
35 da Renova está atento a essa questão, relatou ainda que o BDMG deve cobrar esse ponto pois
36 ele é extremamente importante. A Sra. Regina questiona a inserção ou não do município de
37 Ponte Nova entre os atingidos e se o mesmo tem direito a participação nos programas e a Sra.
38 Margareth relata que essa questão necessita de uma orientação do CIF e que o valor teto deve
39 ser estabelecido seguindo os mesmos parâmetros utilizados no caso dos outros municípios. A
40 senhora Jamyle informou que alguns municípios da bacia do rio Doce estão recebendo água
41 tratada sem que todos os parâmetros do Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 05/2017 do
42 Ministério da Saúde estejam dentro dos limites que caracterizam a água como potável. A senhora
43 Jamyle respondeu que a água do rio Doce é tratável, mas, em alguns locais, pode não estar

44 potável em função do tipo de tratamento adotado em algumas ETAs e que isso ocorre
45 praticamente em todos os municípios do Brasil porque nenhum prestador consegue atender a
46 todos os parâmetros da Portaria de Potabilidade do Ministério da Saúde na sua integralidade.
47 Disse ainda que esses casos são tratados de forma rotineira pela Vigilância do Ministério da Saúde
48 e que, portanto, não se faz necessária a intervenção do CIF. Em relação ao item 2 de pauta:
49 propostas de fluxo das informações internas da CT-SHQA e meios para arquivamento, a Sra.
50 Milena, representante da SEDURB e coordenadora do GT-ESRS, informou como as informações
51 são tratadas no GT-ESRS, relatando que se decidiu por padronizar os procedimentos devido ao
52 grande número de informações processadas, que os assuntos dos e-mails sejam curtos e diretos
53 para facilitar a pesquisa, que os documentos produzidos apresentem datas e assunto de forma
54 sucinta, quando se tratar de demandas estipular claramente qual é a demanda e o prazo bem
55 definido e utilizar o aplicativo WhatsApp apenas para troca de informações, não tomando
56 nenhuma decisão. Após ampla discussão se a Sra. Regina deveria filtrar ou não os e-mails e
57 repassar para os GT's e responsáveis somente os pertinentes a eles, ficou definido que todos os
58 e-mails seriam enviados a todos os membros, para reduzir a sobrecarga em cima da coordenação.
59 Em relação ao item 3 de pauta: análise do plano de aceleração do PG-32 apresentado pela
60 Renova e resposta à notificação 16 da CT, a Sra. Rafaeli relatou que o documento foi entregue
61 ontem (22/11), mas ainda não é a versão final, que os entraves políticos estão citados, mas a
62 Renova alega que os entraves são as outorgas. O Sr. Albino, representante da COPASA, informou
63 que inseriu uma série de informações na revisão do Plano de Aceleração e que falta um
64 alinhamento interno da Renova pois os projetos não foram enviados de forma correta e por isso
65 no dia 12/11 enviou um e-mail, como membro da COPASA, para a paralização das obras, uma vez
66 que não dá para se fazer um serviço que não atende aos requisitos técnicos e de segurança,
67 relatando que enviará um ofício para a Renova e CT-SHQA para formalizar o entendimento. A
68 Sra. Jamyle relata que seis dos municípios apresentam entraves por questões ambientais, mas
69 que também existem questões políticas, relata ainda que a questão da COPASA chamou a
70 atenção, pois parece que a COPASA barrou as ações da Renova que ainda não tinham sido
71 analisadas para implantação. O Sr. Albino informa que realmente houve uma falha em relação
72 ao filtro, no caso dos poços, mas que existem projetos pendentes por falta de entregas por parte
73 da Renova. Em relação à NT-29 a Sra. Rafaeli relata que recebeu as contribuições dos membros,
74 mas ainda não finalizou o documento, e assim que finalizado enviará para os mesmos. Ela
75 apresenta a NT para os participantes e relata que a CT-SHQA recomenda ao CIF os
76 encaminhamentos contidos na NT, abre-se então uma discussão em relação ao município de
77 Ipaba do Paraíso. O Sr. Albino informa que esse município não sofreu impactos em relação ao
78 abastecimento e ele é abastecido diretamente pela COPASA. A Sra. Rafaeli solicita um ofício ao
79 Sr. Albino com essa informação e o Sr. Lourailton informa que esse ofício já foi enviado. A Sra.
80 Rafaeli continua a apresentação e lê a conclusão, de que a Renova deve apresentar a anuência
81 da prefeitura e do prestador de serviço de abastecimento de água para cada localidade, com as
82 exceções apresentadas no documento, e relata que a questão de Itueta e Resplendor deve ser
83 levada ao CIF. A Sra. Regina informa da necessidade de se fazer uma reunião com os prefeitos e
84 COPASA para sair com alguma definição, pois em alguns municípios a população repele ações da
85 Renova e COPASA e muitas pessoas também não aceitam o consumo da água dos poços. As Sras.
86 Jamile e Christiny afirmam que a Renova deve ser notificada pelo não cumprimento da cláusula.
87 O Sr. Albino também concorda com a notificação e informa que o município de Resplendor não
88 pode entrar na anuência pois quem faz o abastecimento nessa cidade é a COPASA, informa ainda

89 que a única forma de abastecimento desse município é o Rio Doce e a água deve ser tratada,
90 buscando junto ao MPF, instância maior que a prefeitura, a solução para o caso, uma vez que a
91 prefeitura informou que nunca mais fará o abastecimento pelo Rio Doce. A Sra. Christiny relata
92 que deve se tomar cuidado pois a prefeitura é a responsável pelo abastecimento de água e a
93 situação pode se agravar caso a CT se volte contra ela. A Sra. Regina informa que a reunião com
94 os prefeitos deve tratar também desse assunto. A Sra. Rafaeli continua a sua apresentação e
95 relata que os municípios de Linhares e Regência estão com problemas de abastecimento e em
96 Cachoeira Escura a população não confia na água, informando que além desses problemas
97 maiores a população está captando água em fontes inseguras. A Sra. Jamyle sugere que, em
98 relação ao plano de comunicação, o especialista Frederico Peres faça a comunicação de risco
99 para a população das áreas que sofreram algum desastre, em algum seminário ou workshop do
100 CIF. A Sra. Regina informa que irá entrar em contato com o Sr. Frederico para ver a possibilidade
101 de sua participação no Seminário do CIF nos dias 12 e 13 de dezembro em Governador Valadares.
102 A Sra. Rafaeli apresenta a Minuta de deliberação e informa que a Renova ainda não apresentou
103 o Plano completo, informando que a CT necessita de solicitar a entrega do novo Plano dez dias
104 após a notificação. Informa ainda que o ofício do SAAE de Aimorés deve ser encaminhado ao CIF
105 para o mesmo dar uma resposta ao município. A Sra. Flávia, representante da AGERH, sugere que
106 se adote o modelo do Plano de Aceleração do PG-31 para o PG-32, a Sra. Rafaeli informa que o
107 cronograma foi entregue, mas não estava detalhado, solicitando que se mostre no relatório
108 mensal o que não foi cumprido do cronograma. Informa ainda que a versão final do Plano será
109 entregue na última reunião do ano com as sugestões da Sra. Eloá, feitas na 27ª Reunião Ordinária
110 da CT-SHQA. A Sra. Rafaeli relata que se falou das medidas reparatórias e compensatórias na
111 última reunião do CIF, mas ficou incomodada com o tratamento dessas ações, solicitando maior
112 detalhamento das medidas compensatórias pois há a necessidade de melhor entendimento do
113 tema. Dessa forma, a Sra. Regina informa que irá cobrar do CIF um maior entendimento e
114 detalhamento dessas ações. Em relação ao debate sobre o Regimento Único das CT's, a Sra.
115 Regina leu o Regimento para os membros. A Sra. Margareth se comprometeu que fará contato
116 com o representante do MPF no ES, o qual manifestou interesse em participar da CTSHQA.
117 Informa ainda da necessidade de regularização dos membros dos GT's. O Sr. Gilberto informa
118 que irá questionar ao CIF sobre como proceder em relação aos membros dos GT's e a Sra. Regina
119 solicita aos coordenadores dos GT's que envie a relação de membros e suplentes dos mesmos
120 para a coordenação da CT-SHQA. Em relação à apresentação dos formulários para pleitos do PG-
121 31, a Sra. Flávia e o Sr. Breno pedem maior tempo para discussão do tema, informando que ele
122 será discutido no GT para posterior apresentação à CT-SHQA. Em relação ao debate com o TCE
123 sobre o acompanhamento das ações dos programas da CT-SHQA, a Sra. Regina informa que o
124 tema será discutido na próxima reunião ordinária dessa CT. Em relação à validação da NT com a
125 análise dos pleitos de Caratinga e Bom Jesus do Galho, a Sra. Taís informa que a NT já foi finalizada
126 e enviada ao CIF. Em relação à apresentação da NT com a aprovação parcial do Diagnóstico da
127 Bacia do Rio Doce e proposta de ordem de grandeza dos recursos para universalização do PG-31,
128 o Sr. Breno iniciou a sua apresentação, dividindo a NT em 3 partes: contextualização e aprovação
129 parcial, estimativa dos recursos compensatórios adicionais e análise do pleito do Condoeste.
130 Relata que no dia 19/11 a Renova enviou a última versão do plano e ele não foi aprovado
131 totalmente, o Sr. Flávio relata sobre uma listagem de itens que deveriam ser seguidos e ficou
132 entendido que faltaram itens a serem atendidos, os mesmos foram listados para a Renova. O Sr.
133 Breno apresenta a estimativa dos recursos compensatórios e relata que se tentou chegar a um

134 número, escutando os técnicos da Ramboll e as metodologias utilizadas por eles, chegando a um
135 valor próximo ao valor apresentado pela Renova, chegou ao entendimento também que os
136 números apresentados pela Renova para Governador Valadares eram atualizados. Relatou que
137 faltavam 5 municípios na parte de esgotamento sanitário e que se chegou a uma ordem de
138 grandeza para esses municípios, baseada em uma média e estimativa de valores já disponíveis.
139 Também se chegou em um valor para a capacitação e apoio técnico, mas sem considerar o custo
140 com esse apoio, e caso se siga a mesma proporção irá incluir pouco mais de R\$200 milhões. A
141 Sra. Sara Juarez, representante da Renova, sugere que esse valor seja revisto com a instituição
142 financeira e analisar se esse aporte realmente é proporcional. A Sra. Margareth relatou que esse
143 valor deve ser incluso e que os parâmetros devem ser definidos para a Renova. O Sr. Albino relata
144 que além de Ponte Nova, percebe uma avaliação com valores bem acima da realidade da
145 demanda, existem cidades com investimento muito alto, mas que já foi feito muita coisa,
146 devendo adequar o plano com a realidade do município. O Sr. Breno concorda com o Sr. Albino
147 de que é necessária uma análise de campo para se dar um dimensionamento mais certo, uma
148 vez que a Renova não levou em conta as estruturas já existentes, mas se a CT concordar é possível
149 voltar com os valores e deixá-los por conta da Renova. Informa ainda que o município de Ponte
150 Nova foi inserido a pedido do CIF, mas existe uma versão sem esse município. A Sra. Margareth
151 relata que era necessário tomar uma decisão pois já se estava trabalhando com isso desde o mês
152 de março, se chegou ao entendimento de aprovar o que a Renova apresentou parcialmente,
153 relatou que no caso do ES existem projetos e licenças ambientais das ETE's, girando em torno de
154 R\$79,9 milhões, reivindica continuar com o que se tem para aprovação no CIF. A Sra. Milena
155 informa que ficou acordado que MG entraria com os custos do plano de saneamento básico e o
156 ES entraria com os custos do Condoeste, e esses custos não foram apresentados nessa NT. A Sra.
157 Regina solicita que esses ajustes sejam feitos e que o documento seja enviado para a
158 coordenação da CT até segunda-feira (26/11). O Sr. Breno apresentará essa NT na reunião do CIF
159 no dia 17/12. Quanto ao pleito do Condoeste, a Sra. Milena informou que saiu um
160 encaminhamento na 24ª Reunião Ordinária do CIF de analisar o pleito do Condoeste e se fazer
161 um montante nos 40 municípios, relatando que a SEDURB disponibilizou para os membros do GT
162 os custos estimados para 2011 com a correção monetária, chegando ao valor aproximado de
163 R\$17 milhões. A Sra. Margareth informou que essa ordem de grandeza deve ser levada ao CIF
164 para atender uma recomendação do mesmo e retornar uma verba para universalização de
165 esgoto e resíduos dos 39 municípios e Ponte Nova. A Sra. Eloá afirma que o correto seria uma
166 revisão extraordinária e não se sabe se o instrumento correto seria uma deliberação, devendo se
167 fazer um acordo novamente para não gerar conflitos no CIF. A Sra. Milena informa que essa
168 questão será levada ao CIF pois foi solicitado um custo da universalização. Informa ainda que isso
169 não é um impeditivo para a liberação dos recursos, mas deve se incluir esses recursos a mais para
170 compor o PG-31, cabendo ao CIF analisar o tema para definição de onde serão retirados os
171 recursos. O Sr. Calos Cenachi, representante da Renova, informou que está se voltando à questão
172 do Condoeste e entendeu que o encaminhamento dado pelo CIF na ocasião foi de inserir essa
173 discussão de forma mais ampla e integrada ao uso do recurso compensatório, entendendo que
174 está se dando um passo para trás. A Sra. Margareth explicou que na 28ª Reunião Ordinária do
175 CIF foi orientado que fizesse uma estimativa de valores de compensação e se abria brecha para
176 o ES andar de forma separada de MG, pretende levar essa questão novamente ao CIF para que
177 seja definido a forma de se proceder com o tema. Em relação ao ponto adicional de pauta, que
178 trata da NT da CT-Indígena para assinatura dos membros da CT-SHQA, a Sra. Regina leu a NT em

179 conjunto com a CT-Saúde, CT-Indígena, CT-Rejeitos, CT Bio e CT-SHQA. O Sr. Albino informou que
180 a COPASA fornece água tratada para 127 famílias da comunidade Krenak, e que a água é entregue
181 em Resplendor para ser distribuída diariamente, ele relata ainda que essa NT apresenta apenas
182 o caso do Espírito Santo e que em Minas Gerais existem grandes comunidades que devem ser
183 levadas em consideração. A Sra. Rafaeli informou que MG não será deixado de lado e entrará
184 posteriormente nas questões, pois houve apenas um primeiro contato e discussão do tema. O
185 Sr. Gilberto relatou que se deve sair do fornecimento de água potável e se chegar a uma solução
186 definitiva, relatou ainda que a CT-Indígena estava muito preocupada com a situação do
187 abastecimento do município de Degredo, que se tinham proposições, mas pediu para outras CT's
188 auxiliarem na solicitação de uma estruturação no abastecimento nessa localidade. O Sr. Carlos
189 Cenachi relatou que cabe à Renova contrapor alguns pontos pois existem ações que o grupo
190 técnico da Renova já vem fazendo, sugerindo abrir espaço para a Fundação colocar alguns
191 argumentos e opiniões. A Sra. Regina relata que além do lado ambiental existe o lado humano,
192 e o que a CT-Indígena pede é resguardar que essas comunidades tenham água até que estabeleça
193 um abastecimento definitivo. A Sra. Sara Juarez informou que um dos propósitos da Renova é o
194 sucesso das ações e existe a perspectiva dos direitos humanos, mas deve se olhar qual é a melhor
195 política pública para tal. O Sr. Gilberto informa que foi ponderada a qualidade da água e do
196 pescado e a liberação de uma análise assinada por uma única pessoa que não era de um órgão
197 governamental gerou uma revolta na população, além de que o estudo não deixa claro se a água
198 e o pescado estão aptos para o consumo. O Sr. Carlos Cenachi informa que essa divulgação foi
199 feita por um membro da CT, não foi uma ação da Renova e muito menos autorizada para tal. A
200 Sra. Eloá informou que as coletas foram acompanhadas e existe todo um processo de estudo,
201 informando que o documento emitido foi uma primeira versão e o documento final seria
202 divulgado em um seminário, porém um membro divulgou esse documento sem a devida
203 autorização. O Sr. Carlos Cenachi informa que deve existir algum fórum ou discussão onde a
204 Renova pudesse colocar o seu ponto de vista, relatando que seria um avanço caso seja definido
205 um posicionamento em conjunto sobre o tema, mas para isso é preciso ouvir a Renova para saber
206 o que realmente está acontecendo. A Sra. Regina relata que a NT não apresenta nada diferente
207 do que já foi citado nas deliberações, que se tem pouco tempo e uma demanda urgente para
208 assegurar o abastecimento para essas comunidades, sendo necessário realizar o Workshop e
209 assegurar o abastecimento enquanto as estruturas finais não fiquem prontas, portanto, irá levar
210 a questão ao CIF, informando que as CT's estão alinhadas em relação ao tema e que irá solicitar
211 o envio da NT para a Renova para conhecimento. Em relação à apresentação da NT com a análise
212 do Plano de Aceleração do PG-31, a Sra. Milena apresenta a NT-30, com uma aprovação parcial
213 do plano, relatando que essa é uma NT simples e que o encaminhamento foi motivo de
214 notificação do CIF por não atendimento da cláusula. Informou ainda que ficou entendido que o
215 plano não atendeu, que ficou claro que se seguiu a divisão em partes, mas não agregou nada,
216 reprovando essa parte. A Sra. Sara Juarez informou que foi acordado na penúltima reunião que
217 o plano teria foco na planilha e o texto não seria aprofundado, que todos sabiam que o texto não
218 viria detalhado. A Sra. Sara Vasconcelos informou que enviará todos os relatórios acumulados no
219 dia 26/11. A Sra. Milena informa que que a parte textual foi reprovada e pede que o relatório
220 seja integrado com a capacitação e apoio técnico, de forma que eles se complementem, analisa
221 a possibilidade de se apresentar os avanços das ações a qualquer momento. A Sra. Sara
222 Vasconcelos relata que não é vantajoso pedir os avanços a qualquer momento, pois a planilha
223 não é atualizada toda hora, havendo uma certa burocracia para complementação da mesma.

224 Sendo assim, a Sra. Sara Juarez sugeriu entregar a planilha atualizada todo dia 15 do mês, uma
225 vez que a Renova não conseguirá essa atualização a qualquer hora, modificando o item “a”, de
226 que a informação poderá ser enviada em qualquer momento e não mais a planilha, e no item “b”
227 deve ser citado que a planilha será entregue todo dia 15 do mês. Em relação à apresentação da
228 situação dos pedidos de revisão de pleitos em análise pela Fundação Renova, a Sra. Sara
229 Vasconcelos apresenta e lê os pedidos de mudanças de pleitos para cada município. A Sra. Thais
230 informa que em Aimorés, no caso do esgotamento sanitário, o critério utilizado foi de que
231 extrapolou os 25% dos recursos e o GT encaminhou o pedido para análise e revisão do pleito para
232 a FUNASA. Em Mariana ocorreu o mesmo caso de Conselheiro Pena, o caso está em análise e
233 provavelmente será aprovado. Em São Domingos do Prata, a NT-27 está sendo encaminhada para
234 aprovação do CIF na próxima reunião. O Sr. Albino informa que é extremamente importante
235 verificar o real funcionamento da ETE de Itueta pois na última vistoria ela não estava
236 funcionando, solicita também uma boa definição do escopo para que a obra seja útil. A Sra. Sara
237 Juarez relata que na NT-23, que deu origem à Deliberação 193, está escrito que o banco deve
238 realizar a aprovação, porém quem autoriza e faz a análise é a Renova, e não a instituição
239 financeira, sendo assim, enviará o texto ideal para a Sra. Regina inserir como errata no CIF. A Sra.
240 Regina solicita esclarecimento sobre os municípios de Aimorés e Bugre, e a Sra. Sara Vasconcelos
241 informa que, sobre Aimorés, o ofício está finalizado e será protocolado no dia 26/11, e sobre
242 Bugre, acredita que o ofício não foi enviado e o assunto se finalizou. Em relação ao PMQQS, a
243 Sra. Regina informou que os dados do PMQQS ficarão na plataforma CIF sobre segurança e
244 relatou ainda que a Sra. Suely Araújo, presidente do CIF, se comprometeu a dar um retorno sobre
245 como se dará a disponibilização desses dados, informou que a CT disponibilizará os dados
246 e o CIF colocará no site posteriormente. Da mesma forma, o Sr. Gilberto relatou que os dados
247 serão disponibilizados pelo site do CIF para a população geral para se ter uma segurança dos
248 mesmos e, para quem depende dos dados, eles serão disponibilizados assim que solicitados. A
249 Sra. Regina informou que fará o repasse para o CIF e os dados serão apresentados no seminário
250 do CBH-Doce no dia 06 de dezembro. A Sra. Brígida relatou que existem muitas solicitações
251 externas para divulgação dos dados do PMQQS e sugere deixar claro no CIF como serão as
252 tratativas para a divulgação dos mesmos.

253

254

255

256

257

Encaminhamentos Finais

ITEM	AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
28.1	Entrar em contato com o Sr. Frederico para ver a possibilidade de sua participação no Seminário do CIF nos dias 12 e 13 de dezembro em Governador Valadares	-	Coordenação da CT-SHQA
28.2	Questionar ao CIF um maior detalhamento sobre as medidas compensatórias e reparatórias do PG-32	17 e 18/12	Coordenação da CT-SHQA

28.3	Convidar por ofício os membros e suplentes do MPF para a participação na CT-SHQA	-	Margareth
28.4	Realizar os ajustes na NT sobre a aprovação parcial sobre o Diagnóstico da Bacia e enviar para a coordenação da CT-SHQA Até o dia 26/11	26/11	Milena e Breno
28.5	Entrega da Planilha do PG-31 atualizada todo dia 15 do mês	Todo dia 15	Renova

258

259

260

Coordenação da CT-SHQA